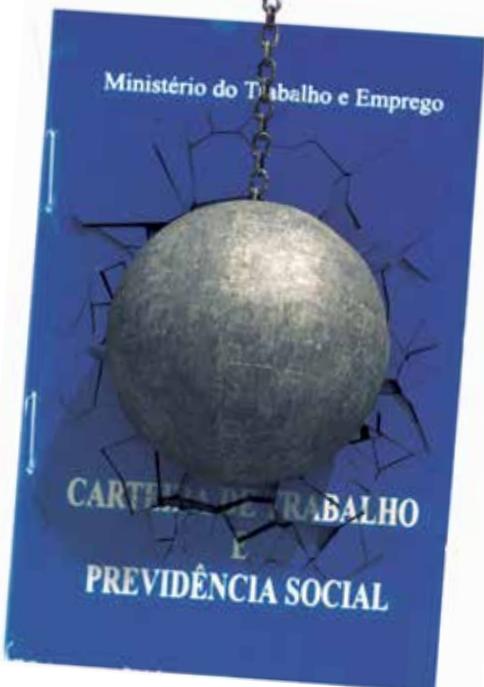


DESMONTE TRABALHISTA IMPEDE ACESSO À JUSTIÇA

Reforma de Temer foi concebida para afastar trabalhador da Justiça do Trabalho; nova legislação ataca direitos garantidos até pela Constituição Federal

A reforma trabalhista de Temer, que na verdade é um desmonte das garantias dos trabalhadores, valerá a partir de novembro, inclusive para contratos de trabalho já existentes. Uma legislação que tem como pontos centrais a ampliação das garantias jurídicas às empresas, a imposição de dificuldades para desestimular o empregado a ingressar na Justiça do Trabalho a fim de requerer direitos, o enfraquecimento dos sindicatos (*leia mais na página 4*).

“São medidas pensadas para afastar o trabalhador dos sindicatos, da Justiça e desestimulá-los a requerer seus direitos”, protesta a presidenta do Sindicato, Ivone Silva. “Por isso, o desmonte trabalhista de Temer estará no centro dos debates na Conferência Nacional dos Bancários, quando serão traçadas estratégias a fim de enfrentar essa verdadeira aniquilação dos direitos da classe trabalhadora.” A conferência será realizada entre os dias 28 e 30 de julho, em São Paulo (*leia mais na página 2*). ✦



FICOU MAIS FÁCIL

PARA OS BANCOS DESRESPEITAREM DIREITOS

- Fim da incorporação de função após 10 anos
- Contrato de trabalho poderá ser feito por acordo verbal
- O trabalhador que causar danos à marca da empresa (por exemplo, publicando em rede social algo que possa ser visto como desfavorável, crítico ou negativo) poderá ser processado.

NOVA LEGISLAÇÃO

RESTRINGE ACESSO E A ATUAÇÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

- Determina cobrança de perícias até para trabalhadores de baixa renda
- Limita atuação do Tribunal Superior do Trabalho
- Trabalhador terá de pagar custas do processo e honorários do advogado da empresa caso perca a ação ou falte a audiência judicial

MUDANÇAS CONFRONTAM

DIREITOS GARANTIDOS PELA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

- O artigo 7º da Constituição Federal garante uma série de direitos e impede que o patrão pague valor inferior ao salário mínimo. Mas o desmonte de Temer prevê a “pejotização”, permitindo que empresas contratem trabalhadores autônomos, sem direitos como FGTS, férias, 13º, inclusive ganhando menos que o salário mínimo.
- Também autoriza o contrato intermitente, por meio do qual o empregado só receberá pelo tempo que efetivamente trabalhar. Por exemplo: se você chegar ao emprego às 9h e só tiver uma tarefa a partir do meio-dia, essas três horas anteriores não serão pagas.
- Também é inconstitucional dificultar o acesso ao Judiciário, ou criar formas que o impeçam de apreciar lesão ou ameaça de direito. Mas a reforma prevê o termo de quitação, que impedirá o empregado de pleitear, depois de demitido, direitos trabalhistas na Justiça.

AO LEITOR

Se é público, é para todos

A economia brasileira passa por um momento grave, com forte retração da atividade econômica, elevação do desemprego e queda na renda das famílias. E as perspectivas futuras não trazem esperanças para o povo brasileiro, visto que dia após dia são anunciadas intenções de medidas regressivas, como endurecimento das regras da previdência, congelamento dos gastos públicos primários, inclusive com saúde e educação, mudanças no FGTS, entre outras.

É fundamental, portanto, o fortalecimento dos bancos públicos. As alternativas para a saída da crise devem vir com a retomada da expansão do crédito para setores prioritários como moradia popular e agricultura familiar, que contribuiriam para fortalecer a economia, criando empregos e dinamizando o mercado interno ao amenizar o déficit de moradias, a falta de acesso à terra e também a alta dos preços dos alimentos.

O governo ilegítimo de Temer continua a promover desmantelamento do caráter social e público da Caixa, com impactos sobre a população e empregados. Não permitiremos!

Defender os bancos públicos significa, portanto, defender um país melhor, mais desenvolvido, menos desigual, mais justo e mais fortalecido.

Ivone Silva
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

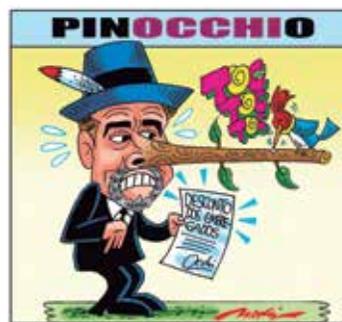
Justiça avaliará retaliação a greves

Em ações, Sindicato pede reversão dos descontos e da classificação "falta injustificada" para quem aderiu às paralisações de 28 de abril e 30 de junho

O Sindicato entrou com ações na Justiça contra a retaliação aos empregados da Caixa que aderiram às greves gerais dos dias 28 de abril e 30 de junho. O banco assinalou a ausência como "falta injustificada" e descontou os dias parados. As greves foram em defesa do banco público e contra as reformas trabalhista e da

Previdência de Temer.

"Tentamos resolver pela via negocial. Chegamos a cobrar o presidente do banco, Gilberto Occhi, que disse que providenciaria a reversão do desconto. Mas não cumpriu com a palavra e ainda permitiu nova retaliação. Tivemos, portanto, de apelar para a Justiça e esperamos que o direito



legítimo de greve seja reconhecido", diz o diretor do Sindicato Francisco Pugliesi, o Chico.

A primeira audiência sobre o dia 28 de abril foi realizada na quinta 20, na 16ª Vara do Trabalho. A

Caixa apresentou sua defesa e o juiz deu cinco dias úteis para o Sindicato apresentar a réplica. Já a ação contra o desconto da greve de 30 de junho teve audiência na segunda 24, na 35ª Vara do Trabalho e segue o mesmo trâmite.

"Argumentamos que a greve está prevista na Constituição e é o mecanismo legítimo dos trabalhadores para defender seus direitos. A Caixa é que desrespeitou a lei ao retaliar a mobilização", destaca o dirigente. ✪

✪ bit.ly/AcoesGreve

BANCO DO BRASIL

Bancários sentem o drama do desmonte

Com fechamento de agências, trabalhadores relatam problemas como unidades lotadas e muita reclamação de clientes

Agências lotadas, comprometimento do atendimento, desgaste dos trabalhadores. Esses são alguns dos relatos de bancários do Banco do Brasil sobre a reestruturação implementada

desde o final de 2016.

"Estamos desesperados. Os clientes estão aguardando mais de duas horas no atendimento, o que para mim é uma falta de respeito total e absoluta por parte do banco. E nós, funcionários, somos afetados drasticamente com o estresse da sobrecarga de trabalho e dos 'esculachos' dos clientes que recaem sobre nós", desabafou uma funcionária.

"Todo esse cenário é consequência da falta de funcioná-

rios nas agências e transformação de muitas em Posto de Atendimento", destaca o dirigente João Fukunaga, da Comissão de Empresa dos Funcionários.

Outro bancário disse estar preocupado com o futuro do banco público. "Houve fechamento de duas agências nas proximidades, e boa parte foi direcionada para a minha. A situação é desconfortante, pra não dizer desesperadora. Todo dia tem bate-boca no atendi-



mento, espera de duas, três horas. Creio que está havendo um desmonte horrendo do banco para futura privatização definitiva", afirmou. ✪

✪ bit.ly/DesmonteBB

MOBILIZAÇÃO

Conferência Nacional dos Bancários começa na sexta-feira

A 19ª Conferência Nacional dos Bancários começa na sexta-feira 28, em São Paulo. Com o mote Lutar, defender e garantir. Nenhum direito a menos!, 696 bancários – entre delegados, integrantes do Comando Nacional dos Bancários e observadores – vão debater, até 31 de julho, ações para a difícil conjuntura do país.

"Temos de estar mais unidos, organizados e mobilizados do que nunca", afirma a presidenta do Sindicato, Ivone Silva. "Vamos traçar estratégias de luta em defesa dos bancos públicos e dos nossos empregos diante do aumento no uso de novas tecnologias no sistema financeiro. Também temos de manter a mobilização contra a retirada de direitos prevista pelas reformas trabalhista e da Previ-

dência", destaca.

"Vamos sair com um plano de lutas que será nossa pauta de reivindicação contra a alteração de pontos fundamentais da CLT, que protegeu a classe trabalhadora durante muito tempo", reforça Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT.

Confira programação e a cobertura completa no www.spbancarios.com.br. ✪



BRADESCO

Sindicato cobra respeito no PDVE

Dirigentes solicitaram instalação do centro de realocação e que nenhum corte seja feito até o fim do prazo de adesão ao plano

Os sindicatos querem respeito aos empregos e que nenhum bancário seja obrigado a aderir ao Plano de Desligamento Voluntário Especial (PDVE) do Bradesco. Também que nenhum bancário seja demitido no período que vai durar o PDVE (até 31 de agosto de 2017).

Esses foram alguns posicionamentos registrados pela Comissão de Organização dos Empregados (COE), em reunião com o banco no dia 20. Os dirigentes cobraram, ainda, a instala-

ção, pelo banco, do centro de realocação e requalificação, conquistado na Campanha 2016.

“Alguns bancários foram demitidos ou pediram pra sair dias antes de o plano ser lançado e fazem parte do público alvo. Solicitamos que eles também sejam incluídos e garantido o pacote oferecido aos demais. O banco ficou de analisar”, informa Sandra Regina, diretora do Sindicato.

A COE solicitou que o Bradesco informe claramente aos

bancários que quem aderir ao PDVE após 2 de agosto terá direito à PLR proporcional. E que, quem já aderiu, pode desistir até cinco dias depois e fazer nova adesão após 2 de agosto para não perder o direito à PLR.

Outra explicação: os valores pagos no PDVE (de 0,6 a 12 salários) são verba indenizatória, ou seja, sem incidência de encargos (como aviso prévio, 13º, férias, FGTS) “Além disso, como se trata de um plano de demissão voluntário, é impor-



tante o bancário saber que não fará jus ao seguro-desemprego”, avisa Sandra.

O Sindicato mantém plantão, desde segunda 24, para

esclarecer dúvidas. Atenção: é preciso agendar antes pelo WhatsApp (97593-7749) ou pelo 3188-5200.✚

bit.ly/RespeitoPDVE

SANTANDER

Problemas no call center foram discutidos em reunião

Entre eles, escalas no fim de semana, assédio e falhas na apuração das vendas; banco ficou de resolver alguns e dar resposta a outros

Dirigentes cobraram do Santander soluções para problemas denunciados pelos trabalhadores do call center, em reunião no dia 20.

Um deles diz respeito à escala de fim de semana no Departamento Conta Corrente. Os funcionários chegam a trabalhar até quatro finais de semana seguidos, aos sábados ou aos domingos. O Sindicato cobrou finais de semana de descanso cheios. O banco

se comprometeu a atender a demanda, mas não deu prazo.

Bancários do Teletendimento sofrem com pausas que são programadas muito próximas umas das outras. Foi solicitado intervalo maior. O Santander afirmou que nada será feito porque o volume de ligações é grande. “Bastava contratar mais. Mas o banco demite mesmo com lucros astronômicos”, critica o dirigente André Bezerra.

O Sindicato cobrou solução definitiva para casos recorrentes de assédio moral no Vila Santander. O banco respondeu que irá reorientar ou realocar os gestores alvos de queixas.

Também foram questionados os problemas do Mais Certo, que apura resultados dos Gerentes Digitais. O sistema falha, não auferindo corretamente o que foi vendido, fazendo com que muitos deixem de receber corretamente pelo que venderam. O banco reconheceu o problema e se comprometeu a dar resposta. ✚

ITAÚ

Vote Chapa 1 para Fundação Itaú-Unibanco



Vai até quinta 27 a eleição para representantes dos participantes nos conselhos Deliberativo e Fiscal e para os comitês dos fundos de pensão da Fundação Itaú-Unibanco. Não deixe de participar: a votação é via site da entidade ou por telefone, com a senha enviada pelo correio.

Diante da importância de que sejam eleitos candidatos comprometidos com os interesses dos participantes, o Sindicato apoia a Chapa 1 no pleito.

“A atuação do Sindicato e dos representantes eleitos para conselhos e comitês foi fundamental, por exemplo, para a distribuição do excedente de R\$ 721 milhões a mais de 21 mil participantes do Itaúbanco Cd. Também foi essencial para que participantes do Plano PAC conquistassem a possibilidade de alterar o indexador de TR para IPCA, que significa ganho nos saldos dos assistidos. Portanto, é fundamental votar em candidatos de fato comprometidos com os interesses dos assistidos”, diz a dirigente sindical e candidata ao Conselho Deliberativo – Ativos, Erica Godoy.

Veja a composição da Chapa 1 no bit.ly/FundacaoItaUnibanco.✚

ELEIÇÃO PARA CONSELHOS DO SANTANDERPREVI COMEÇA SEXTA 28

Após quase 10 anos de muita mobilização dos bancários, finalmente o Santander aceitou realizar eleições democráticas e transparentes para o SantanderPreví. É importante que os participantes votem em candidatos verdadeiramente comprometidos com seus interesses. Por isso, o Sindicato indica o voto em Patricia Bassanin Delgado para o Conselho Fiscal e Orlando Puccetti Junior para o Conselho Deliberativo. Saiba mais no bit.ly/SantanderPreví.

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
11°C 27°C	10°C 25°C	9°C 25°C	10°C 24°C	11°C 25°C

PROGRAME-SE

VENHA SAMBAR NO CAFÉ

Nesta sexta-feira 28, o sambista Darlan Alves promete não deixar ninguém parado no Café dos Bancários. O cantor sobe ao palco às 20h, mas o espaço estará aberto desde as 14h30 para os sindicalizados e seus convidados. Lembrando que sindicalizados têm 10% de desconto na conta. Além de cartões de débito e crédito, o Café aceita os vales-alimentação Alelo, Ticket, Sodexo, VR, Policard e Valecard (Rua São Bento, 413, Centro).



DIVERSÃO COM A GAROTADA

A peça *O Mágico de Oz*, em cartaz no Teatro Ruth Escobar (Rua dos Ingleses, 209, Bela Vista) no domingo 30 de julho, oferece desconto para bancários sindicalizados e seus dependentes. Sócios do Sindicato podem comprar até seis ingressos por R\$ 15, em vez dos R\$ 40 cobrados do público em geral. Às 17h30. Outras informações pelo 3289-2358.

APRENDA OUTRO IDIOMA



Na terça-feira 1º de agosto começa mais uma turma de Inglês Iniciante na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). As aulas, às terças das 18h45 às 21h15, vão até 14 de novembro. O curso custa R\$ 1 mil, mas bancários sindicalizados pagam R\$ 500. Outras informações e inscrições pelo site: bit.ly/Ingles0108.

VOCÊ E SEU CARRO

A Clear Car Lava Rápido e Estacionamento (Rua Ernesto Manograsso, 533, São Mateus) oferece 20% de desconto sobre a tabela particular para bancários sindicalizados. Dentre os serviços oferecidos estão lavagem do veículo, do motor, higienização interna, polimento, cristalização de pintura e outros. Mais informações pelo 2012-9504.

SEUS DIREITOS

O Sindicato é você!

Enfraquecimento do movimento sindical é outra face da retirada de direitos trabalhistas na reforma de Temer; participar da entidade que te representa faz toda diferença

Hoje, quando demitem, os bancos são obrigados a fazer homologação dessa dispensa nos sindicatos. Assim, a entidade representativa dos trabalhadores pode averiguar o pagamento de todos os direitos corretamente. Além disso, demissões em massa não podem ser feitas sem comunicação ao movimento sindical, o que coíbe cortes.

Esses são apenas alguns exemplos da reforma trabalhista de Temer, de enfraquecimento do poder de atuação dos sindicatos, o que reflete diretamente na retirada de direitos dos trabalhadores. Além desses, a autorização a empregados que ganhem mais de R\$ 11 mil – cerca de 20% da categoria – a negociar diretamente com os patrões. Também acaba com a cobrança do imposto sindical e cria o dano extrapatrimonial para penalizar trabalhadores e sindicatos por danos à marca, reputação ou imagem das empresas. E cria formas de contrato que precarizam o trabalho, como o intermitente, o PJ, o temporário.

“Ou seja, enfraquece os sindicatos para inviabilizar a luta dos trabalhadores”,

critica a secretária-geral, Neiva Ribeiro. “O Sindicato não existe sem os bancários. Mais que nunca, a participação dos bancários e o apoio à entidade farão a diferença para a capacidade de mobilização da categoria”, ressalta Neiva.

E uma das formas de apoiar é compreender a importância do financiamento das entidades. “Toda estrutura é mantida pelos trabalhadores. Seja via contribuições aprovadas em assembleia, como o assistencial, seja a sindicalização. O imposto sindical também faz parte, mas o Sindicato devolve aos trabalhadores com cadastro ativo na entidade, justamente por ser contra cobranças compulsórias”, explica a dirigente.

Assistencial – Em assembleia da Campanha Nacional, em julho de 2016, os trabalhadores aprovaram a contribuição assistencial de 2,5% do salário bruto mais R\$ 10, com teto de R\$ 220. Esse foi o valor cobrado em 2016 e será o mesmo em 2017, já que o acordo da categoria vale para dois anos.

“Essa contribuição, definida pe-

TABELA DESCONTO: 2,5% + R\$ 10 com TETO R\$ 220

INFLAÇÃO (INPC) + 1 %	2,5%+ R\$ 10
R\$ 1.500	R\$ 47,50
R\$ 2.500	R\$ 72,50
R\$ 3.500	R\$ 97,50
R\$ 4.500	R\$ 122,50
R\$ 5.500	R\$ 147,50
R\$ 6.500	R\$ 172,50
R\$ 7.500	R\$ 197,50
R\$ 8.000	R\$ 210,00
R\$ 8.400 ou mais	R\$ 220,00

los bancários em assembleia, ajuda a construir a luta e faz toda a diferença na manutenção da entidade, desde os funcionários que percorrem os locais de trabalho, passando pela estrutura de homologação, jurídica, saúde, serviços de lazer, a *Folha Bancária* que você lê duas vezes por semana, informação atualizada no site, redes sociais. Exemplos de investimentos para defender os direitos dos trabalhadores. O Sindicato existe pelo e para os bancários”, explica a secretária de Finanças, Maria Rosani.

Mesmo assim, o Sindicato propõe aos bancários o direito de oposição ao desconto do assistencial. Será na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé), de segunda a sexta, das 9h às 18h, entre 31 de julho e 11 de agosto. Quem tem cadastro ativo no Sindicato poderá acessar o www.spbancarios.com.br da 0h de 2 de agosto até 18h de 11 de agosto. Mais informações: 3188-5200. ✦

